



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Lesões Autoprovocadas Voluntariamente Em Adolescentes No Brasil, Estudo Epidemiológico De 2010 A 2020

Autores: WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), PAOLA OCHOA MICHELON (PUC-GO), RICELLY PIRES VIEIRA (PUC-GO), DANIELLE DE ARAÚJO MARRA (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CORDEIRO (PUC-GO), RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), KAROLINA DE SOUZA CARDOSO (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO), RENATA MACHADO PINTO (UFG)

Resumo: INTRODUÇÃO: O grupo das lesões autoprovocadas compreende auto agressões, tentativas de suicídio e suicídios, estando muito presentes durante a adolescência. OBJETIVOS: Realizar análise epidemiológica do número total de internações de adolescentes causadas por lesões autoprovocadas voluntariamente, entre 2010-2015, no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Foi analisado o número total de internações por lesões autoprovocadas voluntariamente em adolescentes, por região e Unidade Federativa, com análise relativa da distribuição de idade (10-19 anos de idade) no período de janeiro/2010-dezembro/2015, pois não há dados registrados dos anos seguintes até 2020. RESULTADOS: A partir dos dados coletados, foi possível identificar que dentre o total de 157 internações por lesões autoprovocadas, na faixa etária de 10 a 19 anos, observou-se, com preocupação, o alarmante aumento de 200% do número dessas internações de 2010 para 2015. Outrossim, foi possível notar que jovens na faixa etária de 15 a 19 anos (81,5%), do sexo masculino (65%) e de raça/cor branca (37,5%) foram os mais acometidos. A região Sudeste apresentou o número mais expressivo de internações, totalizando 86 nesse período, seguida pela região Sul, que concentrou 28 internações. Em contrapartida, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os menores números de internações, 10 e 13, respectivamente. Vale ressaltar que este estudo encontrou obstáculos no que tange a disponibilidade de dados abrangendo todas as regiões do território nacional, Unidades Federativas e raça/cor, havendo, dessa forma, informações faltosas acerca dessas categorias analisadas. CONCLUSÃO: O aumento alarmante de 200% no total de internações de adolescentes por lesões autoprovocadas no período de 2010-2020, afetando, principalmente, a região Sudeste e jovens de 15-19 anos, do sexo masculino e raça/cor branca, evidencia um déficit de projetos de saúde pública que protejam a saúde mental e física da população juvenil.